

Análise da Conjuntura Nacional Novembro de 2012 Stiueg

por Francisco Mata Machado Tavares (FCS/UFG)

Elementos

- 1) Política Orçamentária e Fiscal;
- 2) Jogo Político-partidário;
- 3) Direitos Humanos e Liberdades Sindicais;
- 4) Perspectivas de Protesto e Resistência



1.1) Quem Financia o Estado Brasileiro

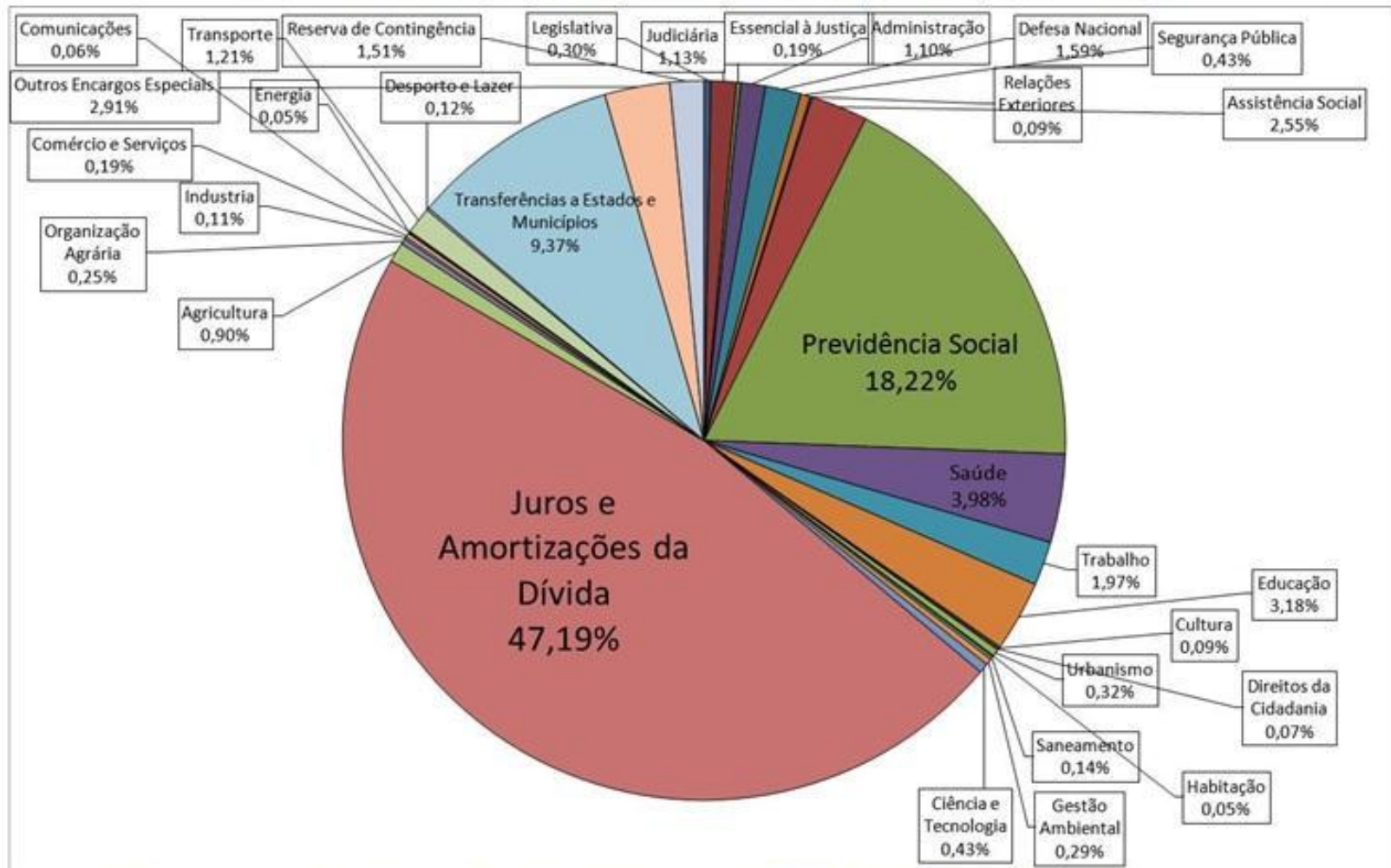
- Primeiramente, é preciso pontuar, sob o aspecto teórico, que o Estado não atua apenas simbolicamente. Há materialidade, ou seja, efeitos concretos na atuação do Poder Público. A melhor maneira de medir tais efeitos reside na avaliação das finanças públicas e do respectivo comportamento.

1.1) Quem Financia o Estado Brasileiro?

Décimo de Renda	Tributação Indireta (% da renda)	Tributação Direta	Tributação Total
1o (décimo mais pobre)	29,1%	3,7%	32,8%
2o	24,2%	2,8%	27,0%
3o	20,7%	4,1%	24,8%
4o	19,4%	4,5%	23,9%
5o	18,3%	4,9%	23,2%
6o	17,6%	5,7%	23,3%
7o	16,4%	6,9%	23,3%
8o	16,4%	7,7%	24,1%
9o	14,6%	8,8%	23,4%
10o (décimo mais rico)	10,7%	12%	22,7%

1.2 Para que se financia o Estado Brasileiro?

Projeto de Lei Orçamentária para 2012 – Relatório apresentado dia 19/12/2011



Fonte: http://www.camara.gov.br/internet/comissao/index/mista/orca/orcamento/or2012/rel_final/vol4/02_desp_funcao.pdf.

http://www.camara.gov.br/internet/comissao/index/mista/orca/orcamento/or2012/rel_final/vol4/12_desp_paoe_orgao.pdf, pág 84.

1.2) Para que se financia o Estado Brasileiro?

- Alguns Esclarecimentos:
- 1.2.1) O Governo não discrimina os valores pagos a títulos de juros e a quantia referente à simples rolagem da dívida;
- 1.2.2) O Governo só divulga como gastos os juros reais, descontando, assim, a inflação. O mesmo não se faz, todavia, quanto aos gastos com o custeio de direitos, políticas públicas e servidores.

2) Jogo Político-partidário

- Tendência no plano federal: reeleição de Dilma;
- Tendência no plano estadual: reeleição de Perillo ;
- Velhas Novidades (1): partido eleitoralista de Heloísa Helena/Marina Silva;
- Velhas Novidades (2): o jogo duplo do PSB de Eduardo Campos;
- Os dilemas da oposição de esquerda: para onde vai o PSOL (Belém, Macapá, Goiânia, RJ...) e quais as chances de uma nova frente de esquerda?



3) Direitos Humanos e Liberdades Sindicais

- 3.1) De Goiânia a São Paulo, de Florianópolis a Goiânia: violência e barbárie institucionais, criminalização da pobreza e das lutas sociais;
- 3.2) Tendências à restrição do direito de greve, tanto no âmbito do Poder Executivo, como no âmbito do Judiciário;
- 3.3) Perseguição institucionalizada aos povos indígenas, à população LGBT e a ativistas e lutadores (de Pinheirinho a Belo Monte, de Jirau a Brasília).

4) Perspectivas de Protesto e Resistência



- Quem é razoável ou sensato?
- A Política da Gincana Estudantil (eleições e competição partidária);
- A Política da Cafeteria (OP's, Conferências, Conselhos)
- A Política do Fogo nos Pneus (pelo resgate do ativismo e da ação direta)